



PROFESSORES: Luciano Scheffer, Maria Helena Romero, Vinicius Bertolo.

ÁREA: Ciências Humanas

Disciplina: História – 2 aula semanais

Série: 2º anos

Turmas: Todas

Conteúdo: **REFORMA PROTESTANTE** (2ª Parte)

PLANO DE AÇÃO:

1.1 Objetivos:

Entender os processos, mudanças e permanências sofridas pela Europa em sua trajetória á Modernidade, em especial, neste caso, as questões religiosas.

1.2 Justificativa:

Este é um momento relevante da história europeia e que terá importantes reflexos em outros povos e em muitos aspectos. Portanto, é necessário que o aluno entenda este contexto histórico.

1.3 ATIVIDADES A SEREM TRABALHADAS:

Leitura de textos, imagens, pequenas biografias dos personagens envolvidos, questões a responder e análise e interpretação de texto.

1.4 DATA DA EXECUÇÃO: 29/04 a 06/05/2020.

1.5 ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE DE FREQUÊNCIA DO ALUNO: Entrega das atividades realizadas no retorno das aulas.

G. A CONTRARREFORMA CATÓLICA

A reação da Igreja Católica ao avanço das propostas de reforma ficou conhecida como *Contra-Reforma*. O *Concílio de Trento* (1545 e 1563), do qual participaram representantes da Igreja Católica de toda a Europa, coordenou e orientou o movimento.

118
O Concílio não fez nenhuma concessão em matéria de doutrina religiosa, confirmando todos os pontos criticados pelos protestantes. Todavia, tomou providências para moralizar o clero e fortalecer a autoridade da hierarquia católica.

Um importante papel na *Contra-Reforma* foi desempenhado pela *Companhia de Jesus*. Essa ordem religiosa foi fundada em 1534 por Ignácio de Loyola, ex-soldado espanhol que estudou teologia em Paris. Reconhecida pelo papa seis anos depois, a Companhia de Jesus (ou *ordem dos jesuítas*) teve uma atuação destacada no Concílio de Trento. Seus integrantes, os jesuítas, logo se espalhariam pelo mundo com o objetivo de expandir a fé católica, colaborando assim de maneira decisiva com a cúpula da Igreja no combate ao protestantismo.

Na parte da América dominada pelos portugueses, eles começaram a chegar a partir de 1549. Uma vez aqui, dedicaram-se principalmente à catequese dos indígenas e à educação infantil entre os colonos, fundando e mantendo inúmeros colégios.

6. Conseqüências da Reforma

A Reforma Protestante pôs um fim no monopólio espiritual da Igreja Católica, oferecendo aos fiéis novas opções religiosas.

Um dos efeitos do movimento, sobretudo a partir do calvinismo, foi o estímulo ao desenvolvimento capitalista, na medida em que criou uma ética favorável ao lucro, ao trabalho árduo e ao enriquecimento pessoal.

Outra conseqüência foi o impulso à alfabetização. Lutero incentivou o aprendizado da leitura, ao propor que qualquer pessoa podia ser "sacerdote de si mesma", desde que lesse e interpretasse corretamente a Bíblia.

AS GUERRAS DE RELIGIÃO NA EUROPA MODERNA

Por outro lado, a Reforma Protestante resultou na intolerância religiosa diante das artes e da ciência, tanto por parte dos católicos como dos protestantes. Exemplos disso foram a publicação do *Índex* — lista dos livros proibidos pela Igreja Católica — e a perseguição e condenação de inúmeros intelectuais.

A intolerância religiosa foi responsável também por guerras sangrentas que durante muitos anos sacudiram a Europa. Uma delas, como vimos anteriormente, ocorreu no Sacro Império Romano-Germânico e foi provocada pelo imperador Carlos V ao tentar restabelecer o domínio da fé católica.

Na França, as lutas religiosas entre huguenotes — como eram conhecidos os calvinistas franceses — e católicos arastaram-se por mais de trinta anos, encerrando-se em 1598 com a promulgação do Edito de Nantes, pelo qual se garantia liberdade de consciência aos protestantes.

A noite de São Bartolomeu

As disputas religiosas entre católicos e huguenotes na França converteram-se em guerra civil a partir de 1562. Dez anos depois, o rei Carlos X, manipulado pelos católicos, ordenou a morte dos chefes calvinistas reunidos em Paris. O massacre ocorreu no dia de São Bartolomeu, em 24 de agosto. Nessa ocasião, foram mortos dois mil huguenotes. As guerras de religião somente terminariam na França com a promulgação do Edito de Nantes, em 1598, pelo rei Henrique IV.

As guerras de religião se disseminaram pela Europa, atingindo outras regiões, como a Holanda e a Inglaterra, e iriam se estender pelo século XVII. Nessa época, muitos europeus, fugindo das perseguições religiosas, emigraram para a América do Norte, onde contribuiriam para o povoamento do território e para a formação de uma nova sociedade.

IMAGEM MEDIEVAL

Para refletir e discutir

Lucas Cranach havia sido, na mocidade, um pintor de paisagens; depois, tornou-se um artista palaciano na Saxônia. A amizade com Martinho Lutero, líder da Reforma Protestante, contribuiu para dar-lhe fama. Nessa gravura, ele retrata o papa exibindo um pergaminho com o seguinte escrito: “Assim que a moeda soar, a alma

vai ao céu”. O comércio do perdão por membros da Igreja foi um dos grandes motivos para o surgimento do movimento de Reforma Protestante, que dividiria a comunidade cristã.

Observe a imagem e discuta com seus colegas o significado da frase exibida pelo papa nessa ilustração. Na opinião de vocês, fé e comércio se combinam?



A venda das indulgências, gravura sobre madeira, Lucas Cranach, o Velho, 1545.

ATIVIDADES

5. Em alguns aspectos, a Reforma Protestante contribuiu para consolidar os tempos modernos. Destaque essa contribuição no aspecto religioso, econômico e político.
6. Descreva o movimento da Contrarreforma, seus objetivos e maneira de agir diante do avanço do protestantismo.
7. “Assim que a moeda soar, a alma vai ao céu”. O que significa esta frase no contexto da Reforma Protestante.
8. **SE VOCÊ CONSEGUIU ASSISTIR** ao filme indicado na semana anterior procure situar a história do rei da Inglaterra nos acontecimentos da Reforma Protestante.

Obs: Pode realizar as atividades no teu caderno de História.

Boa semana para você e continue a se cuidar diante do avanço da pandemia. Abraço e até breve.